

BANDA MANTIQUEIRA

“uma alegre reunião de talento e competência”



A idéia do que é hoje a BANDA MANTIQUEIRA surgiu na cabeça do Nailor Azevedo, o Proveta, em 1983. Nessa época, ele morava com outros músicos numa “república” no baixo do Bixiga, em São Paulo. Nas conversas com Walmir Gil, um dos seus amigos mais próximos, comentava que “a *big band* é a melhor escola para o aperfeiçoamento do instrumentista pela necessária disciplina que essa formação impõe”.

Em 1985, formaram a Banda Aquarius e, em seguida, em 1985, veio o Sambop Brass sob a liderança do trombonista François de Lima, aonde Proveta e Walmir Gil eram integrantes e ajudaram na elaboração dos arranjos das músicas executadas pelo grupo. A Banda Aquarius e o Sambop Brass fizeram sucesso em suas apresentações mas tiveram vida breve e, lamentavelmente, por falta de oportunidade, não deixaram gravado em disco o trabalho realizado.

Com confessa influência das orquestras de Severino Araújo, Thad Jones, Count Basie e Duke Ellington, Proveta procurou uma forma de contato com a obra dos grandes compositores brasileiros – Pixinguinha, Cartola, Nelson Cavaquinho, Tom Jobim, entre outros – e passou a escrever arranjos para as composições desses grandes mestres, contando com a imprescindível colaboração do trompetista Walmir Gil e do violonista e contrabaixista Edson Alves.

O processo seletivo dos músicos que compõem a BANDA MANTIQUEIRA decorreu de maneira natural. Buscou-se aos que também ansiavam por liberdade de expressão com a aplicação de uma linguagem com suíngue brasileiro, embora a banda possa também enveredar por outros caminhos, levando em conta a universalidade da música.

É inegável a forte influência que todos os seus componentes tiveram, como também acontece com a maioria dos músicos de todas as partes do mundo, ouvindo grandes jazzistas como Louis Armstrong, Miles Davis, Charlie Parker, Dizzy Gillespie, Sonny Rollins, John Coltrane, Phil Woods, J. J. Johnson, Elvin Jones, Herbie Hancock, Ron Carter, Mike Stern e também os brasileiros Formiga, Papudinho, Felpudo, Casé, Moacir Santos, Bolão, J.T. Meireles, Raul de Souza, Maciel, Don Salvador, Maestro Branco, Laércio de Freitas, Heraldo do Monte, Edson Machado, e outros tantos.

Os integrantes da BANDA MANTIQUEIRA, individualmente, exercem intensa atividade nos estúdios de gravação e figuram nas fichas técnicas dos mais importantes discos gravados por uma gama variada

de artistas. Compõem, também, bandas que acompanham expressivas figuras do cenário artístico nacional e internacional – Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, João Gilberto, Gal Costa, Elís Regina, César Camargo Mariano, Hermeto Pascoal, Djavan, Edu Lobo, Burt Bacharat, Shirley Bassey, Anita O’Day, Joe Williams, Natalie Cole, Júlio Iglésias, Sadao Watanabe, entre outros.

A BANDA MANTIQUEIRA iniciou suas apresentações tocando nos bares de São Paulo. Primeiro, foi no Sanja Jazz Bar, em curta temporada. Depois, tocou no Bar Vou Vivendo durante quatro anos, às segundas-feiras, sempre com casa lotada. Por seis anos, ocupou o palco do Supremo Musical, todas as terças-feiras, também com lotação esgotada. Acompanhou o cantor João Bosco no Parque Ibirapuera e no programa da TV Cultura – Bem Brasil. Participou do Kaiser Bock Winter Festival, no Palace, em São Paulo, ao lado de Gal Costa, Guinga e Sérgio Santos. Apresentou-se em Lisboa-Portugal, na Expo-98 e também nos jardins do Palácio de Cristal na cidade do Porto, naquele país; participou do Free Jazz Festival com apresentações no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Nos shows da BANDA MANTIQUEIRA no Supremo notava-se, constantemente, presenças de importantes músicos como Paquito D’Rivera, Joshua Redman, César Camargo Mariano, Jane Duboc, Rosa Passos, Guinga, Nelson Ayres, Roberto Sion, Laércio de Freitas, Gil Jardim, Dori Caymmi, Arismar do Espírito Santo, Toquinho, Hermeto Pascoal, Teco Cardoso, Sizão Machado, entre outros. Nessas ocasiões, ocorreram memoráveis “canjas”.

O primeiro CD da banda – ALDEIA - logrou obter nomeação para o prêmio GRAMMY – a mais alta condecoração da indústria fonográfica mundial – na categoria de Melhor Performance de Jazz Latino, em 1998. Em outubro de 2000, foi lançado o segundo CD – BIXIGA – homenagem ao bairro paulistano onde moram grande parte dos músicos da banda.

Nos dias 19, 20, 21 e 22 de dezembro de 2000, a BANDA MANTIQUEIRA juntamente com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP fez quatro concertos de música popular brasileira, na Sala São Paulo, sob a regência do Maestro John Neschling. Esses concertos foram gravados em CD do selo da Osesp. Empresários norte-americanos que estiveram presentes nesses concertos contrataram a BANDA MANTIQUEIRA para uma turnê nos Estados Unidos tendo a banda se apresentado em Costa Mesa; no Festival de Jazz de San Francisco, em Chicago, e Michigan., recebendo elogiosas críticas publicadas nos importantes jornais americanos The Los Angeles Times e Chicago Tribune.

Da parceria com a OSESP, além do disco gravado ao vivo nos concertos no final do ano 2000, resultou outro CD, este com a participação da cantora brasileira radicada nos Estados Unidos – Luciana Souza –, também gravado ao vivo em concertos que aconteceram no mês de dezembro de 2004, na Sala São Paulo.

Outra série de concertos da BANDA MANTIQUEIRA com a OSESP e a cantora Monica Salmaso, aconteceu na Sala São Paulo, em dezembro de 2006. O que resultou dessa nova série de concertos está registrado no novo CD “OSESP – BANDA MANTIQUEIRA e MÔNICA SALMASO”, lançado pelo selo Biscoito Fino, em 2007.

Em setembro de 2005, participou do Musikfest Bremen, na Alemanha, realizando 6 concertos, todos com grande sucesso.

Em dezembro de 2005, lançou novo CD “Terra Amantiquira”, pelo selo Maritaca. Terra Amantiquira ganhou o Prêmio Tim de Música – Edição 2006 – como Melhor Álbum de Música Instrumental. Nessa mesma categoria, foi indicada e nominada ao Grammy Latino 2006.

No dia 31 de dezembro de 2008, na virada do ano, participou de concerto na Sala São Paulo com a OSESP e a cantora Mônica Salmaso, que foi transmitido ao vivo pela ARTE TV para diversos países da Europa.

Em 19 de agosto de 2009, realizou memorável concerto na Sala São Paulo tendo como convidado o saxofonista e clarinetista cubano, radicado nos Estados Unidos – PAQUITO D’RIVERA.

Iniciou, em 15 de setembro de 2011, a série de concertos e workshops do projeto BANDA MANTIQUEIRA – TURNÊ NACIONAL 2011, aprovado pelo Ministério da Cultura e patrocinado pela Petrobras. Nessa primeira fase do projeto foram visitadas as seguintes cidades: Jaboticabal – SP, Maringá – PR; Tatuí – SP, Varginha – MG, Campo Grande – MS e Itajaí – SC.

Em 04 de outubro de 2011, participou do Brazil Festival in Amsterdam, na Holanda, realizando concerto no Concertgebouw com a Jazz Orchestra of The Concertgebouw.

Em 26 de novembro de 2012, participou do Buenos Aires Jazz Festival, realizando concerto na Usina Del Arte.

Em 24 de novembro de 2013, participou novamente do Buenos Aires Jazz Festival, realizando concerto com a cantora Rosa Passos, no Gran Escenario.

Em 13 e 14 de janeiro de 2016, participou do 10º Festival Internacional de Música de Cartagena, na Colômbia.

Em janeiro de 2017, lançou o CD “Com Alma”, pelo Selo Sesc, com participações especiais de Cacá Malaquias, Romero Lubambo e Wynton Marsalis. Realizou 4 apresentações (dia 19, no Sesc São Carlos/SP, dia 20, no Sesc Jundiaí/SP, e dias 21 e 22, no Sesc Pompeia/SP) com a participação de Romero Lubambo.

São integrantes da BANDA MANTIQUEIRA, os seguintes músicos:

Nailor Azevedo (Proveta) – sax alto e clarinete;

Ubaldo Versolato – sax barítono, flauta e pífcolo;

Josué dos Santos – sax tenor e flauta;

Cássio Ferreira – sax tenor, soprano e flauta;

François de Lima – trombone de válvulas;

Valdir Ferreira – trombone de vara;

Nahor Gomes, Walmir Gil e Odésio Jericó – trompete e flugelhorn;

Jarbas Barbosa – guitarra elétrica;

Edson José Alves – contrabaixo elétrico;

Celso de Almeida – bateria;

Fred Prince e Cléber Almeida – percussão.